

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL
CNPJ nº 76.483.817/0001-20
COMPANHIA ABERTA
Registro na CVM nº 1431-1

**ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19.03.2009**

Aos dezoito dias de março de dois mil e nove, às nove horas, na sede da Companhia, na Rua Coronel Dulcídio nº 800 - 10º andar, Curitiba - PR, reuniram-se os membros do Conselho de Administração (CAD) que ao final assinam. Abrindo os trabalhos, o Sr. João Bonifácio Cabral Júnior, Presidente do CAD, cumprimentou os presentes e agradeceu as presenças dos Srs. Rubens Ghilardi, Diretor Presidente da Copel e Secretário Executivo do Conselho de Administração, Paulo Roberto Trompczynski, Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações, dos Srs. Elzio Batista Machado, daquela Diretoria, Enio Cesar Pieczarka, Superintendente Contábil, e Adriano Fedalto, gerente do Departamento de Contabilidade Gerencial, contadores da Copel e das subsidiárias integrais, da Sra. Ruth Helena Riboski, Superintendente de Planejamento Econômico-Financeiro, do Sr. Robson Luiz Rossetin, Superintendente da Controladoria Financeira, do Sr. Heron Arzua, Conselheiro Fiscal da Companhia, dos Conselheiros de Administração Sr. Jorge Michel Lepeltier; Sra. Laurita Costa Rosa; Sr. Munir Karam; Sr. Nildo Rossato; e do Sr. Rogério de Paula Quadros; do Sr. Marlos Gaio, Secretário da Administração Societária da Companhia, bem como a participação, por videoconferência, dos Conselheiros Luiz Antonio Rodrigues Elias e Nelson Fontes Siffert Filho. Na seqüência, o Sr. Presidente informou que a reunião havia sido convocada para que o Colegiado deliberasse sobre os seguintes assuntos da ordem do dia: **1. Análise do Relatório Anual do Comitê de Auditoria; 2. Substituição de conselheiros de empresas controladas/coligadas; 3. Análise e deliberação sobre o Relatório Anual de Gestão e Sustentabilidade 2008, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2008; 4. Proposta da Diretoria para a destinação do lucro líquido verificado no exercício de 2008 e para pagamento de participação referente à integração entre capital e trabalho e incentivo à produtividade; 5. Evolução do Orçamento da Companhia; e 6. Outros assuntos de interesse do CAD/Companhia.** Alterando a ordem da pauta, com o consentimento dos demais Conselheiros, para atender ao **item 2 – Substituição de conselheiros de empresas controladas/coligadas**, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Robson Luiz Rossetin, que informou que o assunto, objeto da 1832ª Reunião da Diretoria, realizada em 02.03.2009, fora apreciado, tendo sido aprovadas, para apreciação do Conselho de Administração, as seguintes indicações de representantes da Copel na administração de empresas controladas e coligadas para futuras substituições e preenchimento de vagas decorrentes de renúncia ou de término de mandato: **a) Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. - Elejor:** Conselho de Administração: Luiz Antonio Rossafa - Presidente e Vlademir Santo Daleffe - Suplente; Luiz Fernando Delazari - Membro Titular e Irineu Beltrami - Suplente; Sérgio Luiz Lamy - Membro Titular e Luiz Roberto Morgenstern Ferreira - Suplente; Franklin Kelly Miguel - Membro Titular e Sivonei Hass - Suplente; Conselho Fiscal: Adriano Fedalto - Membro Titular e Ruth Helena Riboski - Suplente; **b) Companhia Paranaense de Gás - Compagas:** Diretoria: Luiz Carlos Meinert - Diretor Presidente; Conselho de Administração: Robson Luiz Rossetin - Presidente e Luiz da Costa Maciel Santos - Suplente; Elzio Batista Machado - Substituto Presidente e Luiz Antonio da Costa Maciel – Suplente; Vlademir Santo Daleffe - Membro Titular e Raquele Cristine M. Souza - Suplente; Conselho Fiscal: Marco Antonio de Oliveira - Membro Titular e Ruth Helena Riboski - Suplente; **c) Dominó Holdings S.A.:** Diretoria: Stenio Sales Jacob - Diretor de Operações; Conselho de Administração: Luiz Eduardo Knesebeck - Membro Titular em substituição a Edison Bertholdo (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); Edison Bertholdo - Suplente em substituição a Luis Eduardo Knesebeck (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); Conselho Fiscal: Nilton Moretti dos Santos em substituição a Osmair Lopes da Rocha (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); Osmair Lopes da Rocha em substituição a Ana Paula Wanke (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); **d) Sercomtel Celular S.A.:** Conselho de

Administração: Edson Neme Fernandes Ruiz - Presidente; João Mendonça da Silva - Vice-Presidente para o cargo vago (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); Conselho Fiscal: Osmari Penteados dos Santos - Membro Titular e Marcelo Coser - Suplente; e Diretor Administrativo-Financeiro: Eduardo Ferreira Baggio; **e) Sercomtel Telecomunicações S.A.:** Diretoria: Oscar Alberto Bordin - Vice-Presidente; José Mario de Resende - Diretor de Participações; Leonilso Jaqueta - Diretor de Expansão e Novos Negócios; e Eduardo Ferreira Baggio - Diretor Administrativo-Financeiro; Conselho de Administração: João Mendonça da Silva - Vice-Presidente para o cargo vago (ad referendum do Conselho de Administração da Copel) e Edson Neme Fernandes Ruiz; Conselho Fiscal: Osmari Penteados dos Santos - Membro Titular e Marcelo Coser - Suplente; **f) UEG Araucária Ltda.:** Diretoria: Flávio Chiesa - Diretor Técnico; Comitê Deliberativo: Luiz Roberto Morgenstern Ferreira em substituição a Sérgio Luiz Lamy (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); **g) Gralha Azul Transmissora de Energia S.A.:** Diretoria: Jose Antonio Gugelmin - Diretor Presidente para o cargo vago (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); Conselho de Administração: Robson Luiz Rossetin - Presidente e Paulo Ney Penteados Carneiro - Suplente; Francisco S. B. Munhoz da Rocha - Membro Titular e Edilson Antonio Catapan - Suplente; Conselho Fiscal: Osmari Penteados dos Santos - Suplente em substituição a Agnaldo Alves (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); **h) Consórcio Geração e Luz Paranaense** - Comitê Deliberativo: Ademir Prandel Júnior - Titular em substituição a Edilson Bertholdo (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); Nilton Moretti dos Santos para o cargo vago (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); **i) Dona Francisca Energética S.A. - DFSA:** Conselho de Administração: Osmari Penteados dos Santos em substituição ao cargo vago deixado por Ana Paula Wanke (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); **j) Consórcio Rio Areia:** Gerente-Delegado: Irineu Beltrami (Suplente de Diretor Adjunto) em substituição a Edilson Bertholdo (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); José Antonio Gugelmin - Presidente (ad referendum do Conselho de Administração da Copel); **k) Consórcio Energético Cruzeiro do Sul:** Comitê Diretor: Sérgio Luiz Lamy - Membro Titular e Jaime de Oliveira Khun - Suplente; Jorge Andriguetto Junior - Membro Titular e Carlos Eduardo Moscalewsky - Suplente; e **l) Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec:** como membro titular do Conselho Deliberativo, Sr. Vlademir Santo Daleffe em substituição a Luiz Antonio Rossafa e Francisco José A. de Oliveira como suplente. Tendo analisado os currículos dos novos membros indicados, o Conselho de Administração aprovou/referendou as indicações apresentadas. A seguir, o Sr. Presidente, relativamente ao **item 1 - Análise do Relatório Anual do Comitê de Auditoria**, passou a palavra à Cons. Laurita, Presidenta do Comitê de Auditoria, que informou que a atuação do Comitê no ano de 2008, em suas 14 reuniões realizadas, foi focada na avaliação dos sistemas de controles internos e administração de riscos; análise dos trabalhos da Auditoria Externa - Deloitte Touche Tohmatsu, quanto aos seus resultados e às demonstrações contábeis e relatórios financeiros; análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas; exame das práticas relevantes utilizadas pela Copel na elaboração das demonstrações contábeis; e análise e acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho, tendo, em 2008, sido destacadas as seguintes atividades regulamentares, dentre outras: **a)** Análise e apreciação do Balanço Patrimonial relativo ao exercício de 2007; **b)** Apreciação e aprovação dos resultados e das informações financeiras relativas aos quatro trimestres de 2008; **c)** Acompanhamento da evolução do orçamento da Companhia; **d)** Revisão das demonstrações financeiras e da sua forma de elaboração e de apresentação; **e)** Acompanhamento e aprovação da contratação de empresa para prestação de serviços de auditoria independente; **f)** Acompanhamento e supervisão dos trabalhos da Auditoria Interna da Companhia; **g)** Acompanhamento da revisão dos métodos alternativos de tratamento contábil relativos a informações contábeis e financeiras; **h)** Acompanhamento da revisão das políticas de avaliação e administração de riscos da Companhia; **i)** Apreciação das principais atividades da Presidência e da Diretoria de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações, Diretoria de Administração, Diretoria de Distribuição e Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações; **j)** Análise, aprovação e acompanhamento do Planejamento da Auditoria Interna para o ano de 2008; **k)** Acompanhamento das

denúncias realizadas à Ouvidoria através do Canal de Comunicação Confidencial, bem como acompanhamento das ações realizadas pela Ouvidoria com relação à automatização e divulgação desse Canal; **l)** Aprovação do Relatório 20-F; **m)** Acompanhamento do Sistema de Gestão de Ativos - SIGA, criado para acompanhar monitorar a gestão das empresas nas quais a Copel tem participação; **n)** Análise e acompanhamento de relatórios oriundos dos trabalhos da Auditoria Interna; **o)** Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Independente; **p)** Verificação das recomendações feitas pela empresa de Auditoria Externa da Copel e, também, das feitas pelo próprio Comitê de Auditoria; **q)** Acompanhamento da continuidade dos trabalhos relativamente à Gestão Integrada de Riscos Corporativos - GIRC; **r)** Certificação do Atestado de Independência da Auditoria Externa; **s)** Apreciação do Plano de Auditoria e relatório de atividades da Deloitte Touche Tohmatsu em 2008, no âmbito da Lei nº 11.638/07; **t)** Acompanhamento dos resultados das avaliações do processo de melhoria dos controles internos para atendimento dos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, apresentados pela Auditoria Externa, também através do questionário de autoavaliação do Comitê de Auditoria. A Sra. Laurita informou que, na apreciação do Comitê, a forma e as ações adotadas para monitorar os sistemas de controles internos e a administração de riscos, em seus aspectos relevantes, estavam bem estabelecidos e adequadamente direcionados, não tendo sido detectadas exceções relevantes que possam impactar sua efetividade. Foram detectadas apenas exceções de menor relevância, que estavam sendo trabalhadas, buscando melhoria da qualidade das informações contábeis, eliminação de riscos e fortalecimento do sistema de controle interno como um todo. Com base nos exames e nas informações fornecidas pela Deloitte, o Comitê atestou a objetividade e a independência dos Auditores Externos, uma vez que não identificou situações que pudessem afetá-las e avaliou como adequadas as estruturas da Auditoria Interna da Companhia, assim como a qualidade de seu corpo técnico e gerencial e os resultados apresentados por seus trabalhos. A Sra. Laurita informou, ainda, que não houve registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Empresa que apontasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Copel ou a credibilidade de suas demonstrações contábeis e financeiras. Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pelos auditores independentes, assim como seu respectivo parecer, o Comitê de Auditoria entendeu que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 apresentaram adequadamente a posição financeira e patrimonial da Companhia Paranaense de Energia - Copel em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, à legislação societária brasileira, às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, observou, adicionalmente, que, com relação à Lei Sarbanes-Oxley, nenhum *gap* vinculado ao Comitê de Auditoria foi apontado no processo, o que atesta que o Comitê cumpriu com todas suas obrigações e executou todas suas competências adequadamente, recomendando ao Conselho de Administração sua aprovação. Os Srs. Conselheiros agradeceram pelas informações prestadas e, após apreciação, aprovaram o relatório anual de atividades apresentado, parabenizando os membros do Comitê de Auditoria pelo excelente trabalho realizado. Na sequência, com relação ao **item 3** da ordem do dia – **Análise e deliberação sobre o Relatório Anual de Gestão e Sustentabilidade 2008, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2008** – o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Enio Pieczarka, que, acompanhado pelo Sr. Elzio Machado, apresentou os dados relativos ao Balanço Patrimonial e às demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2008, quanto às quais a Sra. Iara Pasian apresentou aos Conselheiros, na sequência, o parecer da auditoria externa relativo ao balanço e demais demonstrações financeiras do exercício de 2008, com os esclarecimentos pertinentes. O Sr. Presidente, a seguir, no que concerne ao Relatório Anual de Gestão e Sustentabilidade 2008, deixou a palavra aberta aos conselheiros, que o aprovaram na forma apresentada, juntamente com as demais demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2008, encaminhando-os à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, cuja convocação foi autorizada para 23.04.2009. A seguir, o Sr. Enio informou que, em cumprimento à Instrução CVM nº 371, de 27.06.2002, a Diretoria aprovou e ora estava sendo apresentada para apreciação do Conselho de Administração, a revisão da expectativa de geração de base de cálculo positiva, em montante suficiente para realização dos créditos fiscais contabilizados pela Companhia – que deve ser

ajustada anualmente – cuja realização, em 2008, foi de R\$ 103.708 mil, sendo que os estudos indicam parcelas anuais de realização estimadas nos montantes a seguir transcritos: 2009 - R\$ 66.942 mil; 2010 - R\$ 25.056 mil; 2011 - R\$ 28.433 mil; 2012 - R\$ 31.389 mil; 2013 – R\$ 23.402; 2014 a 2016 – 45.709; e até 2018 – R\$ 141.851 mil. Os Srs. Conselheiros, após análises e debates, também aprovaram os estudos e a expectativa de geração de base de cálculo positiva, nos termos acima apresentados. Relativamente ao **item 4 - Proposta da Diretoria para a destinação do lucro líquido verificado no exercício de 2008 e para pagamento de participação referente à integração entre o capital e o trabalho e incentivo à produtividade**, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Enio Pieczarka, que, inicialmente, apresentou o parecer do Conselho Fiscal no qual consta a conclusão de que a Proposta da Diretoria para a destinação do lucro líquido verificado no exercício de 2008 está adequadamente apresentada, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral de Acionistas, passando, o Colegiado a examinar a referida proposta, que tem o seguinte teor: **Proposta da Diretoria para a destinação do lucro líquido verificado no exercício de 2008 e para pagamento de participação referente à integração entre o capital e o trabalho e incentivo à produtividade** – “*Senhor Presidente do Conselho de Administração: Em cumprimento às disposições legais vigentes, vimos apresentar a esse Conselho, a fim de serem levadas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, as proposições adiante especificadas: I. Destinação do lucro líquido: do lucro líquido do exercício de 2008, apurado de acordo com a legislação societária, na importância de R\$ 1.078.743.292,33 (um bilhão, setenta e oito milhões, setecentos e quarenta e três mil, duzentos e noventa e dois reais e trinta e três centavos) — o que corresponde a R\$ 3,9420 (três reais e noventa e quatro centavos) por ação do capital social integralizado — a Diretoria propõe as seguintes apropriações: a) R\$ 53.937.164,62 (cinquenta e três milhões, novecentos e trinta e sete mil, cento e sessenta e quatro reais e sessenta e dois centavos), equivalentes a 5% do lucro líquido, para constituição da Reserva Legal, em conformidade com o artigo 38, inciso II, do Estatuto Social;b) R\$ 228.000.000,00 (duzentos e vinte e oito milhões de reais), para pagamento de juros sobre o capital próprio, em substituição parcial aos dividendos mínimos obrigatórios, em conformidade com o disposto nos artigos 192 e 202 da Lei nº 6.404/76; no artigo 9º e seu parágrafo 7º, da Lei 9.249, de 26.12.95; no artigo 6º e seus parágrafos do Estatuto Social e com a decisão já tomada na 120ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, de 14.03.2008; c) R\$ 33.833.991,11 (trinta e três milhões, oitocentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e um reais e onze centavos), para complementação do valor dos dividendos mínimos obrigatórios, em conformidade com o disposto nos artigos 192 e 202 da Lei nº 6.404/76; no artigo 9º e seu parágrafo 7º, da Lei 9.249, de 26.12.95; e no artigo 6º e seus parágrafos do Estatuto Social; d) R\$ 762.972.136,60 (setecentos e sessenta e dois milhões, novecentos e setenta e dois mil, cento e trinta e seis reais e sessenta centavos), correspondentes ao remanescente do lucro líquido do exercício de 2008, como Reserva de Retenção de Lucros, de forma a assegurar o programa de investimentos da Companhia. A reserva de retenção de lucros visa suprir o programa de aplicações de recursos no ativo permanente da Companhia, conforme o art. 196 da Lei das S.A., sendo sua constituição efetuada mediante a retenção do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal, os juros sobre o capital próprio e os dividendos. Segue demonstrativo das destinações ora propostas: Lucro líquido do exercício: 1.078.743.292,33; Reserva legal (5%): (53.937.164,62); Juros sobre o Capital Próprio: (228.000.000,00); Dividendos: (33.833.991,11); e Reserva de retenção de lucros para investimentos: (762.972.136,60). I.1. Participação referente à integração entre o capital e o trabalho e incentivo à produtividade: A Lei nº 10.101, de 19.12.2000, regulamenta a participação dos trabalhadores nos lucros da Companhia, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do artigo 7º, inciso XI, da Constituição da República. Em cumprimento à citada legislação, bem como ao Acordo Coletivo de Trabalho específico e tendo sido cumpridas as definições do Decreto Estadual nº 978, de 20.12.2007, a Diretoria propõe a distribuição, a título de participação nos lucros e resultados, de R\$ 65.403.514,03 (sessenta e cinco milhões, quatrocentos e três mil, quinhentos e quatorze reais e três centavos), a serem pagos aos empregados pelas Subsidiárias Integrais. Tal valor se encontra provisionado nas Demonstrações Contábeis na rubrica Despesas com Pessoal, de acordo com o item 26.2 da Instrução CVM/SNC/SEP nº 1, de 14.02.2007. Somos de parecer que as proposições acima atendem às disposições legais e*

estatutárias vigentes e aos interesses da Companhia e, por esse motivo, merecerão o pleno acolhimento desse Conselho e da Assembleia Geral. Curitiba, 16 de março de 2009. (a) RUBENS GHILARDI - Diretor Presidente; RONALD THADEU RAVEDUTTI - Diretor de Distribuição; LUIZ ANTONIO ROSSAFA - Diretor de Engenharia; PAULO ROBERTO TROMPCZYNSKI - Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações; RAUL MUNHOZ NETO - Diretor de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações; ZUUDI SAKAKIHARA - Diretor Jurídico; ANTONIO RYCHETA ARTEN – Diretor de Administração; e MARLENE ZANNIN – Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial.” Após prestados os esclarecimentos julgados necessários o Colegiado deliberou aprovar e submeter a citada Proposta da Diretoria à Assembléia Geral de Acionistas, conforme acima transcrita. Por solicitação dos membros presentes, a Sra. Ruth Helena Riboski, no que tange ao **item 5** da pauta - **Evolução do Orçamento da Companhia**, apresentou a evolução do orçamento da Copel no exercício de 2008, registrando e explicando os desvios realizados em relação ao previsto, comparando as principais premissas e discorrendo sobre a performance orçamentária em 2008, com apresentação de justificativas sobre desembolsos gerenciáveis e não gerenciáveis. Os Srs. Conselheiros tomaram conhecimento do assunto e, após efetuarem diversos questionamentos, prontamente elucidados, agradeceram pela apresentação efetuada. Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, dando-se por encerrados os trabalhos. -----

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Presidente

RUBENS GHILARDI
Secretário Executivo

ROGÉRIO DE PAULA QUADROS

LAURITA COSTA ROSA

JORGE MICHEL LEPELTIER

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS

MUNIR KARAM

NELSON FONTES SIFFERT FILHO

NILDO ROSSATO

HERON ARZUA
Conselheiro Fiscal